

ROTINA DERMATOLÓGICA DE CÃES ATENDIDOS NAS DISCIPLINAS DE CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I E II

Bárbara Caroline Seltenreich Dessbesell¹, Thailine Maria Fracasso, Iara Frade Francisco, Bruna Schütz Rüdiger, Ellen Manenti da Silva, Maria Eduarda Chaves, Rosema Santin, Eduardo Negri Mueller²

Os casos dermatológicos representam uma parcela significativa da rotina clínica de pequenos animais, visto que, a maioria das manifestações clínicas geram incômodo nos tutores, o que leva a uma maior procura por serviços Médicos Veterinários. Apesar de haver uma vasta literatura acerca da dermatologia veterinária, são necessários estudos nacionais quanto à sua casuística em diferentes regiões geográficas do Brasil. Desta forma, objetivou-se avaliar a rotina dermatológica das disciplinas Clínica Médica de Pequenos Animais I e II no período de agosto a dezembro de 2022 em cães. Foi realizado um estudo retrospectivo dos prontuários de pacientes atendidos no Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas do IFC- Campus Concórdia. Os atendimentos foram concentrados em três turnos semanais, totalizando 39 manhãs de atendimentos. Foram obtidos dados referentes aos pacientes, incluindo sexo, raça, idade, município de origem, principais sinais clínicos e, queixa principal e/ou diagnóstico. Pacientes que realizaram retorno foram contabilizados uma única vez, sendo assim, os dados foram planilhados e os resultados expressos em distribuição de frequência. No respectivo período foram atendidos um total de 76 pacientes, 35 (46%) com queixas dermatológicas. Destes 35 (100%), 19 (54,3%) dos pacientes eram fêmeas e 16 (45,3%) machos; 17 (48,6%) sem raça definida e 18 (51,4%) de raças diversas (Lhasa apso n=5, Shih-tzu n=4, Poodle n=3, Husky Siberiano n=1, Border Collie n=1, Pinscher n=1, Fila n=1, São Bernardo n=1, Rottweiler n=1). Quanto à idade, 7 animais (20%) possuíam até 3 anos, 13 (37,1%) possuíam entre 4-7 anos, 11 (31,4%) de 8-11 anos e 4 (11,4%) entre 12-15 anos. Quanto ao município de origem, Concórdia foi a cidade predominante com 86,2% e outros municípios (Chapecó/SC, Capinzal/SC, Jaraguá do Sul/SC e Seara/SC) representaram 13,8% dos atendimentos. A principal queixa relatada pelos tutores durante a anamnese foi prurido, presente em 24 animais (55,8%), e quanto à intensidade, 50% dos tutores classificaram este com nota 7 (0-10). Os demais sinais clínicos presentes foram alopecia (n=5), rarefação pilosa (n=5), pápulas (n=4), eritema (n=4), pústulas (n=4), crostas (n=3) e nódulos cutâneos (n=3). Dermatite alérgica a picada/saliva de pulgas foi mais frequentemente diagnosticada totalizando 7 animais (18,4%), embora também tenham sido observados casos de dermatite por ectoparasitas (n=3) dermatofitose (n=3), otite externa (n=3) síndrome seborreica (n=1), pododermatite (n=1), demodicose (n=1), dermatite atópica (n=1) hiperadrenocorticism (n=1), hipotireoidismo (n=1), queimadura (n=1), lipoma (n=1) e melanoma (n=1). Dez cães ficaram sem diagnóstico no período. Conclui-se que a rotina dermatológica de cães nas disciplinas de Clínica Médica de Pequenos Animais I e II é principalmente de fêmeas, animais sem raça definida, na faixa etária de 4-7 anos, de Concórdia/SC, com queixa de prurido, apresentando sinais clínicos diversos e com dermatite alérgica a picada/saliva de pulgas.

Palavras-chave: Medicina Veterinária, dermatologia, caninos.

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: barbara.dessbesell.medvet@gmail.com

² Orientador(a)